

COMO SE PRODUZ SUÍNOS LOCAIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Silva Filha¹, O.L. e Barbosa¹, É.J.R.

¹Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Floresta, Brasil
frutadoconde@yahoo.com;

INTRODUÇÃO

A suinocultura de subsistência no Brasil, que é praticada pelas famílias agricultoras familiares, principalmente na Região Nordeste, tem sua importância centrada nas atividades em pequenas e médias propriedades, gera empregos e renda para as famílias produtoras, contribui para a fixação do homem no campo, viabiliza a produção de cereais, movimenta uma grande cadeia agropecuária, além dos suínos locais transformarem subprodutos, resíduos e alimentos não convencionais em proteína de alta qualidade, que supri as próprias famílias produtoras (Foto 1).



Foto 1. Agricultores e agricultoras cuidando da criação coletiva de suínos locais na Paraíba (Silva Filha, 2006).

Como uma das atividades mais importantes no complexo socioeconômico não só pelos produtos envolvidos na sua exploração, mas também por ser desenvolvida em pequenas propriedades, gerando empregos e produzindo proteína de alta qualidade, a suinocultura no Nordeste do Brasil constitui-se num excelente instrumento de interiorização do desenvolvimento, viabilização da pequena propriedade e de fixação da mão de obra no campo.

No Brasil, a aplicação de crédito do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário tem gerado uma série de experiências de sucesso entre agricultores familiares de vários municípios do Estado da Paraíba, e em toda a Região Nordeste. No caso da Paraíba, todos assistidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (EMATER-PB), seguindo orientações da Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (SEDAP), à qual o órgão é vinculado.

Entre os exemplos de sucesso dessa aplicação de crédito do PRONAF, tanto para a agricultura quanto para a pecuária, existem aqueles produtores que se realizam com a criação de suínos locais em toda a Região Nordeste. Comumente, os agricultores e agricultoras familiares criam animais em pequena quantidade, utilizando-os para o trabalho na agricultura, como é o caso dos asininos, equinos e bovinos, também criam caprinos e ovinos, além dos animais

que ficam ao redor da casa, como as aves de quintal e os suínos locais. De maneira geral, estes últimos são criações que ficam sob os cuidados das mulheres, que estendem seus trabalhos domésticos com a produção dos mesmos.

Objetiva-se com este trabalho relatar algumas experiências com a produção de suínos locais e sua tecnologia na Região Nordeste do Brasil.

TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Na Região Nordeste brasileira é fácil encontrar suínos locais nas pequenas e médias propriedades rurais, porém possuem poucos suínos, geralmente entre 5 e 12 cabeças de animais. As famílias produtoras de suínos locais, tanto vendem os leitões, como destina os machos em terminação para o abate. Enquanto os maridos cuidam da agricultura e dos animais maiores, as esposas tratam do rebanho de animais pequenos, como os suínos locais, e assim garante oportunidade de trabalho, renda e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida da família.

Os suínos locais criados no interior do Estado do Piauí cumprem um papel extremamente importante para as famílias detentoras desse valioso patrimônio genético, ainda desconhecido: contribuem na renda familiar, criam oportunidade de trabalho, conseqüentemente, diminui o êxodo rural. Além do fator econômico, os criadores sentem prazer em criar os Porcos Caipiras, seguindo uma tradição familiar (Silva Filha, e col, 2009).

Segundo Ribeiro e col (2010), sobre a importância dos suínos locais nas criações caseiras do Estado de Pernambuco, afirmam que, mesmo em situações precárias e adversas, ainda existem produtores dos suínos locais, sendo mais comuns na região do Sertão Pernambucano, onde predomina o sistema de criação denominado por Silva Filha (2006) como sendo o extensivo com contenção (Foto 2).

Esse sistema de criação extensivo com contenção (suíno amarrado por corda no pescoço) é uma

realidade na Região Nordeste do Brasil, onde os pequenos agricultores e pequenas agricultoras precisam dos animais para sua sobrevivência e melhoria na renda familiar, mas não utilizam, praticamente, de nenhuma tecnologia para sua produção. Entretanto não podem permitir que os animais sejam criados soltos, pois prejudicariam as plantações. Por tal motivo, mantêm os animais, geralmente, amarrados com cordas pelo pescoço a uma árvore, localizado de maneira a facilitar o manejo, tanto dos animais quanto da agricultura.



Foto 2. Suíno local em sistema extensivo com contenção (Silva Filha, 2006).

No Sertão de Pernambuco, conforme os resultados observados por Ribeiro e col (2010), sugere-se um maior controle nos acasalamentos e acompanhamento zootécnico para possibilitar maior rentabilidade e melhoria nas condições de vida dos pequenos produtores com base na agricultura familiar.

Fato que é vivenciado por muitos dos produtores de suínos locais nos estados do Nordeste brasileiro.

Segundo Lima e col (2010), a criação de suínos nas propriedades do município de Floresta, no Sertão pernambucano, é de fundamental importância, pois seus proprietários podem contar com a suinocultura

como sua segunda opção de renda e para a alimentação da família, constatando que os suínos representam a subsistência familiar, e que falta acompanhamento técnico nas propriedades.

Os sistemas de produção dos pequenos agricultores do interior da Paraíba estão em transformação, por causa da degradação dos recursos naturais e do contexto socioeconômico complexo e em crise. O primeiro objetivo dos produtores é a sua capitalização e buscam-na através de suas culturas vegetais e animais.

Nos sistemas de criação dos pequenos agricultores paraibanos existe flexibilidade da gestão dos rebanhos e das áreas forrageiras, onde as famílias criam diversas espécies pecuárias, como bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves, em subsistemas, na maioria das vezes, associando-os às disponibilidades agrícolas. Esses rebanhos geralmente são dotados de resistência às adversidades ambientais, à escassez de alimentos e às possíveis enfermidades a que ficam expostos.

Entretanto, sobre os suínos locais na Paraíba, afirma Silva Filha (2006) que, esta espécie necessita de cuidados especiais e maior atenção, pois os agricultores quando os possuem são em pequenas quantidades e, se não houverem estudos voltados para a conservação desta espécie, sua extinção será inevitável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar nas experiências relatadas neste trabalho que existem várias criações de suínos locais em toda a Região Nordeste do Brasil, muitas dessas encontram-se nas pequenas propriedades, com pouca inversão de capital e pouca tecnologia empregada, aproveitando sempre todos os materiais existentes nas próprias propriedades para as construções e instalações, como também aproveitam toda sorte de

alimentos produzidos para nutrirem seus suínos e todos os animais da criação.

A suinocultura local no Nordeste brasileiro é uma atividade muito importante no complexo socioeconômico dos agricultores e agricultoras familiares, não só pelos produtos desta criação como também por toda a situação socioeconômica vivenciada pelos criadores, além do prazer que sentem nesta atividade.

BIBLIOGRAFÍA

- Lima, A.D.S.; Melo, A.G.P.; Melo Filho, A.J.; Silva, T.S.; Quirino, B.J.S.; Peixoto, R.M.; Torquato, I.A.; Silva Filha, O.L. 2010. Zoometria dos suínos locais no município de Floresta, Pernambuco, Brasil. Dados parciais. In: XI Simposio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de Recursos Zoogenéticos. João Pessoa, Brasil, novembro, 2010. Anais.
- Ribeiro, K.F.M.S.; Silva, E.C.; Oliveira, C.J.P.; Marquezim, C.; Silva, R.R.P.; Silva, J.A.; Castro Junior, A.C.; Ferreira, D.N.M.; Dutra Junior, W.M. 2010. Importância dos suínos locais nas criações caseiras do Estado de Pernambuco. In: X Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro. Anais.
- Silva Filha, O.L. 2006. Caracterização da criação de suínos locais no Curimataú Paraibano. Tese (Doutorado em Zootecnia) pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - PPGZ/CCA/UFPB, 2006. 57f.
- Silva Filha, O.L.; Almeida, M.J.O.; Oliveira, R.J.F.; Nobre, J.A. 2009. Criação de suínos locais no Estado do Piauí. Estudos iniciais. In: X Simposio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de Recursos Zoogenéticos. Palmira, Colombia, 11, 12 y 13 noviembre, 2009. Anais.